

DIÁRIO

SINDICAL

Marília_ Secretária de sindicato homenageada

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, festejado amanhã, a Câmara Municipal de Marília, por meio do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, realizou, ontem, sessão solene em que homenageou dez mulheres de vários segmentos da sociedade. Entre as homenageadas estava a secretária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de Marília e Região e secretária da Mulher da Força Sindical Regional Marília, Eliza Aparecida Bezerra dos Santos.



Itaquá_ Servidores estão em estado de greve

Os servidores públicos de Itaquaquecetuba presentes anteontem na assembleia de campanha salarial mostraram forte disposição de luta para garantir melhores salários e mais benefícios. Sob a coordenação do Sinseri (Sindicato dos Servidores de Itaquaquecetuba), os trabalhadores rejeitaram o repasse da inflação de 6,59% oferecido pela administração e optaram pelo estado de greve, além de aprovarem uma manifestação em frente à prefeitura, no próximo dia 24, às 14h.



Naval_ Força, CNTM e ministro discutem setor

Sindicalistas da Força Sindical e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) foram recebidos pelo ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, em audiência (foto) agendada pelo deputado Adalberto Galvão (PSB/BA), o Bebeto, para discutir o desemprego no setor naval. O secretário de Relações Institucionais da Força Sindical e de Assuntos Parlamentares da CNTM, Carlos Lacerda, falou sobre o crescimento do polo naval nos últimos oito anos no estado do Amazonas e que esse crescimento só foi possível por causa da participação efetiva dos trabalhadores nas decisões. Bebeto ainda ressaltou a preocupação com a entrada de indústrias estrangeiras para substituir as nacionais.

Setor alimentício luta por melhores condições

Categoria quer garantia de emprego nas usinas de açúcar e segurança em frigoríficos

Fernanda Uehara
fernandaua@diariosp.com.br

Diante do aumento expressivo de demissões nas usinas de açúcar e os recorrentes acidentes de trabalho em frigoríficos, a Fetiasp (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado de São Paulo) pediu, durante reunião, a intercessão do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), para tentar preservar os empregos no setor, que atravessa uma grave crise.

Em documento entregue ao tucano na semana passada, a federação pediu que o mandatário paulista lidere uma frente de governadores para pressionar o governo federal a rever a política de etanol no país. "Queremos salvar os empregos. O setor gera, só em São Paulo, mais de 20 mil vagas", informou Melquíades Araújo, presidente da Fetiasp.

Ainda segundo o sindicalista, cerca de 30 usinas de açúcar e álcool encerraram suas atividades com a dispensa de profissionais. "Queremos também a garantia de emprego e a recontratação desses demitidos. Por isso recorremos ao governador para cessar as demissões e, com sugestões, reiniciar as contratações."

Outro fator agravante é o índice de acidentes de trabalho em frigoríficos. Segundo a Fetiasp, de todos os casos relatados no país, 13% acontecem na JBS, líder mundial em processamento e exportação de carnes.

Por isso, a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de



Ato em Lins contra morte na unidade reivindica melhores condições de trabalho

Alimentação lançou a campanha A Favor da Vida e da Segurança dos Trabalhadores, com abrangência em todo o território brasileiro.

PROTESTOS/ Também na semana passada, trabalhadores realizaram ato contra a morte do mecânico de manutenção Alexandre Oliveira e Silva, no frigorífico da JBS, em Lins. Houve ainda manifestação na unidade de Andradina.

Durante esta semana, outras manifestações aconteceram em Barretos e Epitácio, também no

interior paulista. "Além de protestar, explicamos aos trabalhadores que eles precisam trabalhar usando equipamentos de proteção e adotando todo os procedimentos de prevenção", destacou Dulce Helena Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Alimentação de Araçatuba.

O tema também será debatido na JBS de Nebraska, nos Estados Unidos, na próxima terça-feira. "Vamos levar para a conferência todos os problemas enfrentados pela categoria aqui no Brasil", concluiu.

Medidas provisórias_ Mulheres serão as mais prejudicadas, diz sindicalista

As mulheres e os jovens serão os mais prejudicados com as medidas provisórias do governo federal, que dificultam o acesso aos benefícios trabalhistas e previdenciários, segundo Maria Auxiliadora, secretária da Mulher da Força Sindical. Em discurso feito na última segunda-feira, em São Paulo, no ato pela revogação das medidas, a sindicalista disse que as trabalhadoras têm de intensificar o debate sobre o tema.

"Todos serão prejudicados, mas as mulheres serão mais, pois, além de receber salários inferiores aos dos homens, sofrerão o impacto de ambas as medidas, como na questão da pensão por morte, que passa a levar em conta a idade do cônjuge/companheiro. Apenas cônjuges com 44 anos ou mais receberão a pensão vitaliciamente", afirmou.

A Força Sindical fez ontem a abertura das comemorações do Dia Internacional da Mulher. A celebração às mulheres vai durar o mês todo. Na abertura, no Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, o tema debatido foi



Maria Auxiliadora durante evento

"Violência contra a Mulher e a Retirada de Direitos Conquistados". Hoje o debate será das 14h às 18h, em seminário organizado pelo Sindi-refeições-SP (Sindicato dos Trabalhadores em Refeições Coletivas de São Paulo), na Avenida Lins de Vasconcelos, 3.352, Vila Mariana.

Professoras_ Encontro sobre democracia e direitos

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) promove hoje o 2º Encontro de Mulheres com o tema "Mulheres da Apeoesp em Defesa da Democracia, da Reforma Política e Nenhum Direito a Menos". A secretária de mulheres da Apeoesp, Suely Fátima de Oliveira, disse que o objetivo é aprofundar a análise da conjuntura estadual e nacional junto às educadoras. A atividade ocorrerá na Rua Bento Freitas, 71, no Centro, das 8h às 17h. O local fica próximo ao Largo do Arouche.

Reforma_ Centrais realizam ato no próximo dia 13

Centrais sindicais farão uma manifestação em defesa dos direitos da classe trabalhadora, da Petrobras, da democracia e da reforma política no próximo dia 13. A concentração será às 16h na Avenida Paulista, 901, em frente ao prédio da Federação Nacional de Compras para Executivos. "Um dos maiores desafios dos movimentos sindical e social hoje é defender, de forma unificada e organizada, o projeto de desenvolvimento econômico com distribuição de renda, justiça e inclusão social. Não aceitaremos retrocesso", informou em nota a CUT.